

A SITUAÇÃO ATUAL E AS TAREFAS DOS COMUNISTAS

CAMARADAS:

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL deseja ouvir os camaradas para conhecer diretamente suas opiniões sobre tudo que os preocupa, sobre os problemas relativos à vida e às atividades do Partido em suas respectivas Regiões. O essencial é que as bocas se abram. Que digam francamente o que pensam da situação na respectiva Região, dos elementos com que contam para realizar as tarefas do Partido e das perspectivas que têm. Necessitamos ouvir o que acham da ajuda do Comitê Central, indicando as debilidades e insuficiências de tal ajuda.

Antes, direi, em nome do Presidium do Comitê Central, algumas palavras sobre as particularidades da situação atual e a respeito das tarefas de nosso Partido.

DEPOIS da realização vi-toriosa do IV Congresso do Partido, o fundamental em nossas atividades é ganhar as grandes massas para as tarefas e os objetivos do Programa do Partido. Torna-se a batalha pela conquista efetiva das massas. Precisamos atuar permanentemente entre as massas, desportando-as, unindo-as, organizando-as e educando-as politicamente. Só assim podemos conquistar as massas para as posições do proletariado revolucionário. E na ação que as massas se convertem mais facilmente e pela própria experiência do acerto das soluções indicadas no Programa do Partido e de que é perfeitamente possível a luta para transformar em realidade viva as tarefas e os objetivos do Programa do Partido Comunista como programa de salvação nacional e de felicidade do povo brasileiro.

Popularizar o Programa do Partido entre as massas e atuar permanentemente entre as massas, utilizando uma amplissíma política de unidade, é dever de todo o Partido, de todas as organizações do Partido e de cada comunista, desde que só assim é possível realizar com êxito a luta pela transformação do Programa do Partido em programa de todo o povo. Para isto, o camarada Prestes, no Informe ao IV Congresso, indicou que as atividades do Partido deviam ser concentradas, no atual momento, na realização das seguintes tarefas políticas:

1 — Organizar a luta popular em defesa das liberdades e da Constituição, contra o terror fascista, pelo desmascaramento, isolamento e derribada do governo de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos Estados Unidos.

2 — Intensificar e ampliar a luta patriótica pela emancipação nacional.

3 — Intensificar, ampliar e melhor organizar a luta popular.

4 — Unir e organizar a classe operária.

5 — Organizar as grandes massas camponesas na luta pela terra.

6 — Maior atenção ao trabalho entre as massas femininas.

7 — Ampliar as lutas e a organização da juventude.

O camarada Prestes disse que estes são os principais caminhos que podem e devem ser utilizados por todo o Partido visando a unir e a organizar as massas para a ação, visando a formação e ampliação da frente democrática de libertação nacional. Como estão sendo aplicadas em cada Região talas tarefas? Quais, foram as medidas concretas até agora tomadas pelos diversos Comitês Regionais para levar tais tarefas para diante? Quais os êxitos obtidos e as falhas reveladas? Estas e outras questões o Presidium do Comitê Central necessita conhecer em todos os seus pormenores. Poderemos, assim, ter um quadro verdadeiro da situação em que se encontram as atividades do Partido. Poderemos generalizar as experiências positivas e indicar melhor o que se deve fazer.

A ATIVIDADE DO TRABALHO do Partido exige uma clara compreensão do momento atual. Examinemos, embora suintamente, as características particulares da atual situação internacional e nacional, para que compreendamos melhor as possibilidades existentes e as necessidades de intensificar o trabalho do Partido, em todos os terrenos.

É que sentido se modifica a situação mundial após nosso IV Congresso?

Depois das grandes vitórias das forças da paz, conquistando considerável diminuição da tensão internacional, os governantes anglo-americanos conseguiram novamente agravá-la com uma série de atos tipicamente provocadores. A passagem à preparação aberta da guerra atómica, as novas tentativas de impor a remilitarização da Alemanha, as provocações norte-americanas em Formosa, etc., indicam o agravamento da situação internacional e desvendam os planos sinistros dos imperialistas de guerra. Por outro lado, intensificou-se a luta dos imperialistas de paz de todo o mundo no sentido de manter a tensão atualmente existente nas relações internacionais e de mobilizar a opinião pública mundial para a defesa mais ativa da paz. Nesta situação, seria catastrófico qualquer posição defensiva. Não devemos permitir que a guerra de nervos feita pelo imperialismo, utilizando sobretudo a imprensa reacionária, consiga abalar as fileiras de nosso Partido. Deixar-se influenciar pelas ameaças e pela chantagem não é das comunistas, é das pustilâneas e dos indecisos. Não tememos o golpe de Estado e sabemos, como muito bem disse o camarada Prestes em sua entrevista, que isto não passa em grande parte de chantagem. Temos confiança no povo e não subestimamos nossas próprias forças. Nossa Partido influiu de

maneira cada vez mais vigorosa nos acontecimentos, é uma força que o inimigo respeita e se vê obrigado a tomar em conta e que não permite fazer o que deseja. Não há dúvida, por exemplo, que a palavra de Prestes em sua última entrevista foi fator importante que muito correu para a derrota das últimas tentativas golpistas dos generais fascistas. A firme posição de nosso Partido e da soberania nacional orientou as forças democráticas, deu-lhes novo ânimo, reivigoriu-as e mostrou aos generais fascistas que o golpe será a guerra civil. E que, nesta, a vitória será do povo.

Não podemos, portanto, admitir o abandono das tarefas traçadas pelo IV Congresso, a pretexto de que há um golpe de Estado em preparação e que é necessário tomar medidas para enfrentá-lo. Na verdade, só conseguiremos enfrentar o golpe de Estado e utilizar em benefício do desenvolvimento da luta revolucionária do nosso povo a situação por ela criada, na medida em que avançarmos com mais decisão e rapidez na realização com êxito das tarefas traçadas pelo IV Congresso de nosso Partido.

A REALIZAÇÃO das tarefas do IV Congresso exige que salvamos utilizar acertadamente a nossa experiência, acumulada durante os acontecimentos de agosto de 1954 e a campanha eleitoral, para intensificar e ampliar a luta revolucionária do nosso povo na campanha eleitoral, que se inicia ou na emergência de um golpe de Estado. Daí, a importância que tem a análise crítica da atuação do Partido nos acontecimentos de 24 de agosto e nas eleições de 3 de outubro de 1954. Sobre tais questões, os delegados ao IV Congresso tiveram oportunidade de dizer alguma coisa, mas seria útil que os camaradas aqui presentes nos transmitissem agora, já decorridos três meses, as suas conclusões a que se tenha chegado nas organizações do Partido ou novas experiências de que tenham tido conhecimento.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1955, quando, além da eleição de diversos governadores, prefeitos e vereadores, dar-se-á também a eleição para a presidência da República. Essa campanha eleitoral assistiu os elementos mais reacionários e principalmente o grupo de generais que se apossou do poder com o golpe de 24 de agosto e que vem encontrando sérios obstáculos para realizar com êxito a tarefa que lhe foi traçada por seus patrões norte-americanos. Daí, as repetidas ameaças de novo golpe de Estado, que assaltou o poder a 24 de agosto.

E em semelhante situação que entramos na campanha eleitoral de 1

NOTA INTERNACIONAL

Os Resultados Das Eleições Japonêsas

O RESULTADO das eleições japonesas confirmou, em suas linhas mestras, o que delas se esperava. O Partido Liberal do ex-Primeiro-Ministro Ioschida, principal colaborador do regime de ocupação norte-americano, sofreu uma derrota, esperada, maior ainda do que a preconizada por todos os observadores. O Partido Democrata, de Hatoyama, alcançou ampla vitória, servindo-se, sobretudo, de dois elementos na propaganda: as negociações comerciais e políticas com o campo democrático e socialista e o combate à extrema subversão para com os meios oficiais de Washington, característica do anterior Governo de toschiida.

Esse trago antiamericano foi dominante no resultado do pleito, embora, em tópico evidência, a propaganda imperialista norte-americana, nos próximos dias e semanas, vá desdobrar-se em esforços para interpretar, contra os fatos, a expressão do povo japonês de que seja repudiada a tutela norte-americana. Isso se expressa, por exemplo, na grande votação obtida pelos socialistas (sobretudo os de esquerda) que basearam sua atuação no combate ao rearmamento preconizado por Washington, e apoiado pelos dois grupos do centro (democratas e liberais). Agora, em face da distribuição das cadeiras, não será possível, sem grandes defecções das fileiras anti-rearmamentistas, proceder à reforma da Constituição, passo indispensável à restauração das forças armadas.

Além disso, deve ser assassinado o notável avanço

do Partido Comunista que recebeu diretamente cerca de um milhão de votos, além do apoio que, em diversas circunscrições, seus eleitores concederam aos socialistas de esquerda. O verdadeiro prestígio do Partido Comunista do Japão não se pode, todavia, medir apenas pelo resultado do pleito de domingo, já temos assimilado que as condições impostas durante o consulado de Ioschida não permitem aos comunistas uma arregimentação à altura de suas possibilidades, pois sofreram perseguições e seus dirigentes são forçados a manter-se na clandestinidade. Deve-se considerar, porém, que foram os comunistas os primeiros dentro todos a erguer a bandeira da luta pela libertação do Japão da tutela americana, contra o rearmamento e pelo resabeleciamento de refugiados ambulantes do país com a China e a URSS, pontos que seguiram tão ampla repercussão nas massas que foram amplamente ratificados no pleito de domingo, como vimos.

Finalmente, a distribuição das cadeiras na nova Dieta indica muito maior instabilidade do grupo conservador (democratas e liberais) os quais, juntos, não chegaram a controlar a metade dos Deputados. Dessa modo, o chamado vento está longe de usufruir da relativa segurança parlamentar de que se serviu por muito tempo. Os choques internos no Japão e os efeitos da situação internacional poderão, agora, com maior facilidade, levar o governo a uma crise. Destinado pelo imperialismo lantue a espionagem da Ásia, o Japão passou a constituir uma base cada vez mais instável para os sucessores de Mac Arthur. Essa nova característica terá os maiores efeitos no futuro.

HONG KONG, 28 (AFP) —

Os dois espionas americanos de que a agência «Nova China» anunciar a expulsão, pela China Popular, ao deixarem a prisão, chegaram a esta cidade. Trata-se de Malcolm Berson, de 29 anos, de Nova Iorque e da Sra. Walter A. Rickett. Assim que desceu do trem, Berson declarou aos jornalistas: «Eu era um espião dos serviços secretos americanos, disse ele. Foi justamente que fui condenado: o mesmo acontece com os outros detentos da prisão em que eu estava. Ele deu o nome de vários outros espionas americanos e depois

revelou que foi preso a 26 de julho de 1951, e que fôr condenado a três anos e meio de prisão. «Sempre fui bem tratado, disse ele, como os meus companheiros de prisão, todos culpados. Sou muito reconhecido ao povo chinês. Salvaram-me duas vidas: uma vez, não me tente fuzilado e outra vez, tratando-me durante uma pneumonia. Fui bem alimentado na prisão, lia jornais chineses e cheio de vergonha e de remorso, meditava sobre meus crimes. Ao lhe ser perguntado o que pretendia fazer agora: «Tentar ser um homem honesto», respondeu Berson.

TOQUIO, 28 (AFP) — São os seguintes os resultados oficiais e definitivos das eleições: democratas 185 cadeiras, liberais 112, socialistas da esquerda 89, socialistas de direita 67, operários e camponeses 4, comunistas 2, pequenos partidos 2 e independentes 6 cadeiras.

TOQUIO, 28 (AFP) — O Japão promulgou-se nitidamente, então, a favor do reabertura de relações normais com a URSS e do maior liberalizado de movimentos nas suas relações com os Estados Unidos. Indicou o Japão simultaneamente que se opõe à reutilização. São estas, segundo os observadores, as constatações que se podem fazer em consequência das eleições de outono para a Dieta.

O Partido Conservador Democrata, dirigido pelo Primeiro-Ministro Ichiro Hatoyama, foi vencedor das eleições e formará o novo Governo. Parece excluir qualquer possibilidade de colégio de certos conservadores com a oposição socialista para impedir a formação ou provocar a queda do Governo Hatoyama. Os socialistas saem bastante fortes das eleições para impedir que os conservadores reunidos resuscitem a Constituição do pré-guerra.

Foi significativo o êxito pessoal do Sr. Hatoyama e podemos atribuir-lhe igualmente o êxito dos candidatos do seu partido que desta vez conseguem na Dieta

quase o triplo dos votos obtidos precedentemente.

Os candidatos conservadores do Partido Liberal sofreram a desvantagem representada pelo fato de terem os sucessivos Governos do Sr. Yoshida que administraram o Japão após a derrota apresentado os estímulos de «colaboracionismo».

O avanço dos socialistas pode ter muitas consequências. Os conservadores reunidos não possuem na Dieta a maioria dos dois terços exigida para qualquer emenda à Constituição. Há a oposição dos candidatos socialistas a rearmamento do Japão. «Votar contra a constituição», diziam os socialistas.

TOQUIO, 28 (AFP) — O Primeiro-Ministro Ichiro Hatoyama declarou hoje à tarde que formaria o seu Governo diretamente com o Partido Democrata, sem procurar uma coligação com os liberais. Mas o Primeiro-Ministro expressou o desejo de solicitar o apoio da maioria possível da Dieta para a sua política exterior, em particular quanto às negociações com a União Soviética que prometeu empreender desde a formação do seu segundo Gabinete. Hatoyama deu a entender que esperava definições liberais, como resultado do êxito democrata nas eleições, suscetíveis de elevar ao número de 200 os efeitos de deputados sob a sua autoria.

1 MILHÃO PARA OS COMUNISTAS

Os círculos políticos japoneses parecem demonstrar maior surpresa com o avanço sem precedentes dos socialistas do que em face da vitória de um Partido Conservador sobre outro Partido Conservador. Actuam igualmente os círculos políticos que os comunistas, apesar de não conseguirem ganhar mais de duas cadeiras, obtiveram aproximadamente mais de 300.000

votos com relação às últimas eleições, ou seja, mais ou menos um milhão de votos.

ABSTENÇÕES

TOQUIO, 28 (AFP) — Quatorze milhões de japoneses se absteram de votar, o que representa 25% dos eleitores, anunciam os oficiais.

A percentagem das abstenções é ligeiramente mais elevada do que nas últimas eleições.

MAIS DE 37 MILHÕES

TOQUIO, 28 (AFP) — Segundo os mais recentes dados, relativos a 37.170.000 votos, 36,5% dos votos contaram, nas eleições legislativas de outono, ao Partido Democrata do Presidente Hatoyama; 25,6% ao Partido Liberal; 15,6% ao Partido Socialista da esquerda; 13,6% ao Partido Socialista da Direita, 1% os operários e camponeses, 2% os comunistas. Outros partidos couberam 4,7% dos votos.

INQUIETAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os técnicos americanos na concessão de 168 cadeiras ao Partido Democrata e de 156 aos Socialistas da Direita e da Esquerda, uma aprovação geral do povo japonês quanto à política de normalização das relações entre Tóquio, Moscou e Pequim, preconizada pelo Sr. Ichiro Hatoyama. A maioria do povo japonês pronunciou-se por uma política mais independente em relação a Washington.

Essa verificação causa inquietações aos técnicos americanos.

E também evidente que pode ser levantada a ques-

ção dos territórios japoneses que os Estados Unidos administram desde o fim da guerra, principalmente Okinawa e as Ilhas Bonin.

Essa questão poderia criar um mal-estar entre Washington e Tóquio. Os Estados Unidos pretendem conservar esses territórios, enquanto subordinar a tensão internacional.

A diminuição dessa tensão lhe retornaria esse argumento.

A discussão, lenta mas constante, dos partidos socialistas, desde 1952, é igualmente uma causa de apreensão para alguns altos funcionários americanos. Com as suas 156 cadeiras, os socialistas, que podem contar com os votos comunistas e com o concerto de alguns deputados operários e camponeses, estão aptos a bloquear qualquer tentativa de revisão da Constituição. Essa revisão é necessária, se o Japão pretende rearmar-se claramente. Um artigo da Constituição japonesa proíbe ao Japão que reconstitua suas forças armadas.

Washington «lamenta» essa questão de coisas.

CONSEQUÊNCIAS DAS EXPLOSÕES ATÔMICAS

HATA, 28 (AFP) — Vários senadores holandeses pediram ao Governo que a Academia de Ciências faça uma investigação sobre as consequências das explosões experimentais termonucleares. Esse pedido foi incluído no relatório provisório da Primeira Câmara dos Estados Gerais (Senado) sobre o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, depois das declarações dos eminentes cientistas Noel Martin, Louis de Broglie e Bertrand Russell, que declararam recentemente que a radioatividade liberada pelas explosões das bombas de hidrogênio teria uma influência fatal sobre a vida na Terra.

Os senadores pedem, por outro lado, que a Academia publique os resultados de sua futura investigação, a fim de que o povo holandês possa tomar conhecimento dos mesmos.

O Povo Alemão não aceita a Ratificação dos Acordos de Paris

Apesar de terem sido aprovados pelos revanchistas de Bonn, continuará a luta contra a remilitarização da Alemanha Ocidental

DEMOCRATAS BLUECHER

BONN, 28 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o Vice-Chanceler Bluecher pediu a sua demissão em nota entregue ao Chanceler Adenauer durante a sessão da Assembleia. Bluecher deve confirmar a sua decisão em carta oficial que será entregue a Chanceler.

CONTINUA A LUTA

BONN, 28 (AFP) — O Partido Social Democrata continuará a lutar para que a reunião da Alemanha tenha primazia sobre a integração da República Federal no sistema militar ocidental declarou ontem a noite o Sr. Erich Ollenhauer,

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

5.382 CANDIDATOS NO CONCURSO DA P.D.F.

Inscrivem-se 5.382 candidatos no Serviço de Seleção da Prefeitura para disputar menos de 200 vagas no concurso para oficial administrativo. Essas vagas, aliás já se encontram ocupadas por funcionários internos foram inscritas ex-ofício no concurso.

NOVO DIRETOR DA CAIXA ECONÔMICA

O Sr. Olinto Fonseca Filho assumiu, ontem, as funções de Diretor do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal para as quais, foi recentemente nomeado. Superintendente das atividades da Carteira de Penhoras, na vaga aberta com o afastamento do Sr. Gilberto Marinho, eleito Señor.

DULLES EM SAIGON

SAIGON, 28 (AFP) — O Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles, procedente de Phnom Penh chegou a esta cidade às últimas horas da tarde.

EM FORMOSA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Partiu hoje com destino a Formosa por via aérea, o almirante Robert Carney, chefe do Estado Maior da Marinha dos Estados Unidos.

Presidente do Partido Social Democrata. «A sorte definitiva dos Acordos de Paris ainda não a conhecemos, continuou, — mesmo depois de sua aprovação pelo Bundestag.

«Por outro lado, disse ele

ainda os debates em seguida e terceira discussão mostraram a falta de firmeza

e de confiança da coligação governamental ante sua obra.»

O QUE É A SEATO

Bloco Militar Que Prepara Nova Guerra de Agressão

PARIS, 28 (AFP) — Comendando o comunicado final da Conferência de Bangkok, a Agência Nova China afirmou que «esse comunicado provou que a SEATO é um bloco militar que prepara uma nova guerra de agressão».

Depois de salientar que os países que participam da Conferência de Bangkok, haviam expresso sua hostilidade a respeito da Conferência Afro-Asiática que se deve reunir em abril próximo, a Agência Nova China concluiu:

«A opinião pública de inúmeros países asiáticos compreende imediatamente que a Conferência de Bangkok tinha por objetivo impedir o êxito da Conferência Afro-

ASIÁTICA. Assim caberá aos países que assistem a essa conferência conjurarem as intrigações dos Estados Unidos e de seus partidários».

MAIS REUNIÕES

SINGAPURA, 28 (AFP) — Começou ontem, na residência de Malcolm Mac Donald, Comissário Geral britânico no sudeste asiático, a Conferência Regional anual dos representantes britânicos na Ásia e no Extremo Oriente.

St Anthony Eden chegou sábado a esta cidade e a assistiu pela primeira vez.

A conferência, que é secreta, deve durar quatro dias.

DULLES EM SAIGON

SAIGON, 28 (AFP) — O Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles, procedente de Phnom Penh chegou a esta cidade às últimas horas da tarde.

EM FORMOSA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Partiu hoje com destino a Formosa por via aérea, o almirante Robert Carney, chefe do Estado Maior da Marinha dos Estados Unidos.

Iniciada a Campanha de Assinaturas

WASHINGTO, 28 (AFP) — Os técnicos americanos na concessão de 168 cadeiras ao Partido Democrata e de 156 aos Socialistas da Direita e da Esquerda, uma aprovação geral do povo japonês quanto à política de normalização das relações entre Tóquio, Moscou e Pequim, preconizada pelo Sr. Ichiro Hatoyama. A maioria do povo japonês pronunciou-se por uma política mais independente em relação a Washington.

Essa verificação causa inquietações aos técnicos americanos.

E também evidente que pode ser levantada a ques-

ção dos territórios japoneses que os Estados Unidos administram desde o fim da guerra, principalmente Okinawa e as Ilhas Bonin.

Essa questão poderia criar um mal-estar entre Washington e Tóquio. Os Estados Unidos pretendem conservar esses territórios, enquanto subordinar a tensão internacional.

A diminuição dessa tensão lhe retornaria esse argumento.

A discussão, lenta mas constante, dos partidos socialistas, desde 1952, é igualmente uma causa de apreensão para alguns altos funcionários americanos. Com as suas 156 cadeiras, os socialistas, que podem contar com os votos comunistas e com o concerto de alguns deputados operários e camponeses, estão aptos a bloquear qualquer tentativa de revisão da Constituição. Essa revisão é necessária, se o Japão pretende rearmar-se claramente. Um artigo da Constituição japonesa proíbe ao Japão que reconstitua suas forças armadas.

Washington «lamenta» essa questão de coisas.

CONSEQUÊNCIAS DAS EXPLOSÕES ATÔMICAS

HATA, 28 (AFP) — Vários senadores holandeses pediram ao Governo que a Academia de Ciências faça uma investigação sobre as consequências das explosões experimentais termonucleares. Esse pedido foi incluído no relatório provisório da Primeira Câmara dos Estados Gerais (Senado) sobre o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, depois das declarações dos eminentes cientistas Noel Martin, Louis de Broglie e Bertrand Russell, que declararam recentemente que a radioatividade liberada pelas explosões das bombas de hidrogênio teria uma influência fatal sobre a vida na Terra.

Os senadores pedem, por outro lado, que a Academia publique os resultados de sua futura investigação, a fim de que o povo holandês possa tomar conhecimento dos mesmos.

CONFÉRENÇA DE INVESTIMENTOS

NOVA ORLEANS, 28 (AFP) — (AFP) Inaugurou-se, nesta cidade, a Conferência Inter-americana de Investimentos, com a participação de representantes de todos os países americanos.

Os senadores pedem, por outro lado, que a Academia publique os resultados de sua futura investigação, a fim de que o povo holandês possa tomar conhecimento dos mesmos.

Inaugurada a Linha Hanoi-Bunankwan

HONG KONG, 28 (AFP) — Foi oficialmente inaugurada hoje de manhã a estrada de ferro que liga Hanoi e Bunankwan na fronteira sino-vietnamita — anuncia a rádio da República Democrática do Vietnã, acrescentando que essa estrada de ferro, de 167 quilômetros, foi reconstruída em quatro meses com o auxílio do povo e do Governo da China. O Presidente Ho Chi Minh, ainda de acordo com a emissora, recebeu ontem 50 operários recordistas representando o

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Recorrem à Polícia Para Ganhar as Eleições Sindicais

E UM PELEGO QUE CONFESSA

Poi um ferroviário que nos trouxe essa denúncia e, segundo ele, a informação foi dada por um integrante da própria chapa dos intervenientes, um tal de Citrângulo Filho. Este indivíduo já teria dito a vários

TIROS PAGOS COM DINHEIRO DO SINDICATO IMPEDIRIAM OS FERROVIÁRIOS DE VOTAR — QUEM AFIRMA É UM MEMBRO DA CHAPA DOS PELEGOS INTERVENTORES

ferroviários do Porto Novo, ramal da Leopoldina, onde trabalha, que "a eleição será uma sopa" para os inter-

ventores, pois a polícia vai ser paga para trabalhar... E o trabalho das tiras seria também o de impedir que

votem os "parigos" e "subversivos", os que participaram da última greve na Leopoldina contra o atraso do pagamento do salário-número.

VIGILANTES OS FERROVIÁRIOS

Denúncia ainda mais grave refere-se ao fato de que o tal Citrângulo Filho an-

daria propaganda, também, que os intervenientes não vencem as eleições, a chapa de oposição seria impugnada, pois "a polícia e o Ministério do Trabalho se encarregariam disso".

Chamo a atenção — disse-nos o ferroviário — de todos os companheiros daqui e dos Estados a se manterem vigilantes contra qualquer chantagem dos intervenientes. Apelo para que todos votem em massa na chapa de oposição aos pelegos e oportunistas, que se aproveitam da intervenção do Ministério do Trabalho em nosso sindicato.

Paralisação de Protesto No Cotonifício Rio Branco

AS FIANDEIRAS NÃO TRABALHARAM DURANTE MEIA HORA NO ÚLTIMO SÁBADO — QUEM FORÇA-LAS A TRABALHAR MUITO MAIS COM O MESMO SALÁRIO

FROTA

BARRETO

Recebemos com pedido de publicação a seguinte carta do Sr. Cristóvão Carretero Nascimento, Diretor-Gerente da Frota Barreto e Carretero:

Tendo esse órgão da imprensa noticiado em sua edição de 18 do corrente, sob o título "NAO PODEM FICAR SEM RECEBER OS SALÁRIOS", que os empregados destas Empresas não poderiam, de maneira nenhuma, ficar sem receber os salários a que tinham direito, aceitando a alegação da Diretoria de que o dinheiro desaparecido destinava-se ao pagamento do pessoal, uma vez que nada tinham a ver com o caso, cumpro esclarecer que, embora o referido dinheiro fosse destinado aquele fim, não houve, contudo, nenhuma alegação da Diretoria de que os empregados deixaram, por esse motivo, de receber os seus vencimentos, tanto assim que o pagamento foi efetuado pontualmente no dia 20 desse.

Era o que nos cumpria informar em atenção a esse combativo órgão da imprensa do país.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA- TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECCOES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

DEVORANDO AS PEQUENAS EMPRÉSAS

Os grandes trusts absorvem mais de 800 empresas, por ano, nos Estados Unidos

Nos últimos tempos, o truste Dupont de Nemours absorveu a usina de borracha U. S. Rubber. Fez-se a de Bethlehem Steel e da Youngstown Sheet and Tube. Entre tanto, das mais importantes empresas metalúrgicas norte-americanas, também se fundiram o Chase National Bank e o Banco da Manhattan que, desse modo, se torna a segunda sociedade creditícia dos Estados Unidos e uma das mais poderosas do mundo. A concentração atinge a indústria automobilística, a têxtil, a química (Goodrich vem de absorver a Sponge Rubber), etc.

Mesmo o setor estatal está sendo devorado pelos grandes trusts. Eisenhower anunciou recentemente que certos serviços públicos iam ser cedidos a empresas privadas. A indústria elétrica vem de associar-se à Tennessee Valley Authority (uma das realizações da administração Roosevelt), que se ocupa da eletrificação e industrialização do Vale do Tennessee. Por outro lado, os trusts se apresentam para explorar a energia atômica.

Mais um Grileiro Derrotado Pelos Camponeses de Xerém

No período de 1952 a 1953 uma tempestade de violências desabou sobre as terras de Caxias — Como foi forjada mais uma escritura (Terceira de uma série de reportagens)

Ao iniciar o terceiro dos cinco anos de luta entre ladrões de terra e proprietários de Xerém, em Caxias, um novo grileiro surgiu: o capitalista Mário de Almeida. Mário de Almeida vinha juntar-se, assim, a João Carlos Horwitz, Orlando José Ferreira, Eneco S. A., todos eles grileiros, apoiados na polícia de Caxias, sob as ordens do delegado Albino Imparato, e no advogado de grileiros, Geraldo Roel, cujo jornal provocava desejos de antigos possuidores com uma simples clarinada.

Mário de Almeida, já falecido, transformou-se, então, no mais ferrenho inimigo dos camponeses. O delegado de Caxias, Imparato, era seu pau mandado e organizava os despejos a ponto de fuzil, até que tombou vítima de um atentado em Caxias.

COMO SE FAZ «ESCRITURA»

O capitalista Mário de Almeida, do Distrito Federal, sonhou que tinha uma terra nos quilômetros 41 e 43 do Ramal de Xerém. Sem perder tempo, recorreu ao seu amigo Norival de Freitas, escrivão do Tabellão Guaratá, estabelecido naquela época à Rua

CRS 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até CRS 400,00. TINTURARIA ALIANCA. Avenida Mem de SA. 103. Teléfones: 22.4446 e 72.2885.

Molestias sexuais — Impotência (NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CRS 30,00

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da veia precece da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 8º andar — Conjunto 803 — TEL. 32-6230. Horário: diariamente, das 14 às 18 horas

ADVOGADO

DR. ANTÔNIO ALVES

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS — INVENTARIOS E DESQUITES — DIREITO FISCAL

Diariamente — Das 10 às 12 e 18 às 19 horas

Avenida ERASMO BRAGA, 255, Sala 303-B

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os policiais procurariam a obstrução forçada do maior número possível de trabalhadores, dos quais suspeitassem ser favoráveis à chapa de oposição nos pelegos, chapa que será integrada de ferroviários indicados nos próprios locais de trabalho.

Entre os diversos processos de chantagem que os intervenientes no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina pretendem utilizar para se perpetuarem naquele largo, um deles seria o de encarcerar tiras da Ordem Política e Social a procederem um estudo sobre a tendência dos ferroviários, face às próximas eleições sindicais. Os

DESPESAS EM DÔBRO COM O AUMENTO DA GASOLINA

Graves consequências resultarão da majoração dos derivados do petróleo. — Com o racionamento de energia, o industrial adquiriu um gerador cujo funcionamento exigirá, agora, despesa muito maior — Opinião unânime: a vida ficará mais cara ainda

DIVERSOS industriais, falando ontem à IMPRENSA POPULAR manifestaram sua revolta em face ao pretendido aumento dos preços da gasolina e dos demais derivados do petróleo. A manifestação dos industriais veio juntar-se aos protestos anteriores do comércio e do setor de transportes já divulgados pela IMPRENSA POPULAR e que dão conta à opinião pública das graves consequências da majoração da gasolina.

DESPESAS DOBRADAS

Um dos industriais ouvidos pelo repórter foi o Sr. Santino de Oliveira, proprietário da firma «Industriais Químicas Seleto» (Rua do Rosedal, 185). Para tal indústria o aumento da gasolina vai repre-

sentar o dobro de despesas, não se contando as diversas outras matérias-primas que a empresa terá de adquirir, devido ao alto preço em que ficarão.

Em nossa firma — disse o industrial — temos um consumo de 6 mil litros de gasolina mensalmente, o que representa mais ou menos 18 mil cruzados. Com o aumento de preços dispendemos no mínimo mais 10 mil cruzados. Quem vai pagar tudo isso? Claro que os consumidores.

AUMENTO ABSURDO

Outro industrial, o Sr. Bartolomeu Aguiar, da Fábrica de Produtos Químicos Alvar, mostrou-se profundamente revoltado com o aumento da gasolina.

— Com o racionamento da energia elétrica fui obrigado a adquirir um gerador de

ca para suprir as necessidades de minha fábrica. Agora recebo a notícia de que a gasolina será aumentada. Lógico que terá de aumentar as despesas e para não sofrer prejuízos vender muito mais caro, vendendo menos. Assim, não posso deixar de considerar absurdo este aumento.

VAI AUMENTAR O CUSTO DA VIDA

O industrial Carlos Aguirre, da firma Móveis Eldorado, falando ao repórter foi in-

— Ora não é preciso ser sábio para se prever a elevação espantosa do custo da vida. Embora minha indústria tenha um consumo pequeno de produtos derivados de petróleo eu sentiria em muitas coisas as consequências do aumento da gasolina.

Violência contra trabalhador da Carris

As vésperas das eleições que se realizam para o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, para renovação dos órgãos dirigentes da entidade, a polícia política, para atender seu dúvida à sugestão da Ligh, inicia campanha de violências, procurando intimidar os trabalhadores. Assim é que, ontem, cerca das 14 horas, quando passava em frente ao Bar e Restaurante Selaria, próximo à Ponte dos Marinheiros, o condutor José Soares Botelho, chapa 2.404, foi brutalmente agarrado por dois tiras da Ordem Política e Social. A força o meteram num bando que passava, levando-o para a Rua da Relação. José Soares, na ocasião, levava pacotes contendo chapas encabeçadas pelo candidato Joaquim Crespo de Vasconcelos e exemplares do «Unitário», boletim dos trabalhadores da Carris, dedicado, este mês, à eleição no Sindicato.

Em nossa redação esteve um grupo de associados do Sindicato acompanhando o condutor Rul Maceio. vieram protestar contra a violência e comunicar que já havia sido imputado «chabé-corpus», em favor do companheiro.

FOI NEGADO O AUMENTO PELOS TUBARÕES DO AÇÚCAR

Só elevariam o salário aumentando o produto — Os trabalhadores não concordam e irão a dissídio coletivo

Realizou-se, ontem, no Ministério do Trabalho a mesa-redonda entre os diretores do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Açu-

Colunista Popular, falando ante a mídia

OS COMANDOS CONQUISTARAM MILHARES DE NOVOS LEITORES



Ele em ação! E' um jovem amigo da IMPRENSA POPULAR, apregoador do jornal de todo o povo no Estádio do Maracanã, anteontem, pouco antes de iniciar-se a festa do bicampeonato do Flamengo

Na clara manhã de domingo, voltou a ecer nos bairros, feiras e favelas, a voz entusiástica dos amigos de IMPRENSA POPULAR:

— Leia o jornal do povo! Leia a IMPRENSA POPULAR!

Eram centenas. Jovens, mulheres, operários, profissionais, todos eles levantaram com o sol e saíram em grupos, sotracendo moço de nosso jornal; subiram os morros gritando nossas manchetes, encantando ôtima acolhida pelo lançamento do «Mês da IMPRENSA POPULAR».

As amigas de IMPRENSA POPULAR deram a nota destacada no grande comando de domingo. Com uma vitalidade e um entusiasmo sem paralelos, elas suplicaram a elas em toda a linha. No grupo onde havia uma mulher, havia uma recordista, havia uma cota cumprida. Assim foi em Copacabana onde quatro amigas da I. P. venderam 916 jornais (Lúcia Silva, 406), assim foi em Madureira, on-

de as mulheres venderam todos seus jornais e voltaram com muitos cruzados além dos correspondentes à venda e aconteceu também na feira da Penha, onde as vozes femininas se alteavam sobre todas para apregoiar as notícias da edição de domingo da IMPRENSA POPULAR.

AS BOAS NOVAS

Na madrugada de domingo, os diretores da Comissão 21 de Abril tiveram uma ótima surpresa. Nada menos de 42 leitores de nosso jornal ganhavam as ruas para os comandos. Foi um fato silvareiro, uma boa nova que contrabalançou o número pequeno de leitores agravados pela sucessural de Madureira. E os comandistas da 21 de Abril, satisfeitos com seu êxito inicial, saíram para os locais designados dispostos a marcar novos recordes. Um grupo de bairros marcou. Seu comando, no conjunto residencial de bairros da Ilha do Governador, aumentou em 50% a venda habitual da IMPRENSA POPULAR.

E em Bangu? Os comandos

também foram bons. Mais de 1.000 jornais foram vendidos, principalmente os títulos da Companhia Progresso Industrial. Aliás, os comandos de Bangu já registraram êxitos notáveis. Graças à sua ação dominical, criando novos leitores, novas bancas naquele subúrbio passaram a vender a IMPRENSA POPULAR, por exigência de novos leitores.

HA TAMBÉM AS MAS

Os pontos fracos dos comandos devem também ser registrados. Pesa que sejam corrigidos. A sucessural de Madureira, por exemplo, não preparou bem o comando das redondas. E por isso centenas de leitores diários de nosso jornal, acostumados a receber os dominicais pelos comandos, tiveram uma surpresa desagradável no domingo que passou: os comandos não apareceram.

Na feira de Irajá, um comandista raramente apregava o jornal; e quando o fazia era desta forma:

«Uma clara política de paz; «Uma clara política de paz».

E nada mais. Excusado é dizer que poucos jornais vendem. Enquanto isso, a comandista Odeteina gritava na ponte de Cascadura:

— Leiam o jornal de Pres-

CAMPEÕES DA DIFUSÃO



Na manhã de domingo, tão cedo, em Copacabana, Lúcia Silva com a bolsa da feira, não ia, dessa vez, fazer compras. Não. Era, agora, vendedora, feirante de um gênero também de primeira necessidade para o povo.

Com uma naturalidade que exprimia entusiasmo e confiança, dizia a cada transeunte:

— Tome a IMPRENSA POPULAR e me dê um cruzeiro. Não escolha pessoas para vender, a todos estende o jornal, confiante. Foi assim que esvaziou a bolsa e quatrocentos e seis exemplares foram esvaziados pelas mãos de senhoras, operários, gente que ia à praia, pessoas de todas as classes sociais.

Seu comércio muito bem, Lúcia Silva. Ganhou um título de honra na difusão de nosso jornal, grande amigal!

Este recorde é um fraterno desafio, indicando a certeza de que muitas e muitas bolas, pela cidade, se esvaziariam, domingo, semeando milhares e milhares de exemplares de nosso jornal.

No clichê, Lúcia aparece vendendo os seus primeiros jornais a dois operários da construção civil. Começou bem, como se vê.

Duas imprensas

DIFERENTEMENTE, OS FATOS

se incumbem de encetar a radical diferença entre duas imprensas, a imprensa entreguista e a imprensa popular. Por exemplo: há três dias chegou ao nosso país uma comitiva de quarenta milionários americanos de Detroit. Como a receber? «O Globo? Assim:

«CHEGARAM OS AMERICANOS COM AS CARTEIRAS RECHEIADAS DE DÓLARES.

Os quarenta homens de negócios de Detroit dispostos a empregar capitais em qualquer setor da atividade brasileira-Prescam, entretanto, armaram-se de maiores garantias.

Vemos, aqui, o papel tipicamente entreguista do jornal sadio.

Como informou a IMPRENSA POPULAR?

A base da veracidade e da denúncia:

«INTERFERÊNCIA INSOLENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO DE DETROIT MR. HALL DITA NORMA SÓBRE A EXPLORAÇÃO DE NOSSO PETRÓLEO.

Trazem objetivos de interesse colonialismo os americanos chegados ao Rio...

Pense nisto, leitor, nesta difesa flagrante entre um jornal que prega a entrega de milhares de tubarões imperialistas e o jornal que exige a justa revolta e a independência nôtrópolis em face da invasão dos colonizadores americanos!

— Estou certo — disse o mencionado amigo da IMPRENSA POPULAR — que muitos dos jornais que vêm de lá ao lado de ter gritado esses «slogans».

200 EXEMPLARES EXPOSTOS

Em Copacabana, Gávea, Flamengo e Leblon os amigos da IMPRENSA POPULAR fixaram cerca de 200 exemplares nas árvores e postes. Esta é uma das formas eficientes de fazer a propaganda do jornal de domingo.

UM APÉLIO ÀS COMISSÕES

Pedimos às comissões de amigos da IMPRENSA POPULAR que fiquem alegar ao nosso comitê todas as experiências obtidas nos comunicados do jornal do povo carioca, bem como os que mais se destacaram, suas iniciativas e os resultados obtidos, na venda da IMPRENSA POPULAR.



O enterro do Tesoureiro da U.T.F. teve um acompanhamento de mais de 60 automóveis, além de dois ônibus especiais, uma camionete exclusivamente para conduzir as coroas. (No clichê, um flagrante do falecido)

FALECEU O TESOUREIRO DA U.T.F.

Enterrado, ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier — Grande acompanhamento

relevo estreito sendo muito visitado pelos demais moradores.

ACOMPANHAMENTO

O enterro do tesoureiro da U.T.F. foi dos mais corridos. Contou de um grande acompanhamento de mais de 60 automóveis, além de dois ônibus especiais, fretados para o transporte dos falecidos até o Cemitério da

Uma camionete conduzia exclusivamente coroas de flores, ofertadas ao companheiro desaparecido, pelo União dos Trabalhadores Favelados, pelo G. R. da Prefeitura do Distrito Federal e pelos seus, parentes e amigos.

O caixão foi conduzido envolvido numa bandeira nacional.

to recentemente realizado no Sindicato Nacional dos Aeroviários, para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, os associados daquele Sindicato acabam de ser convocados para nova eleição, que terá lugar nos próximos dias 14, 15 e 16 de corrente.

Os aeroviários sediados em outros Estados deverão enviar seus votos por correspondência, conforme instruções que foram expedidas pela Diretoria do Sindicato.

Concorrerá ao pleito uma única chapa, encabeçada pelo aeroviário José Vieira Guimarães, chapa que conta com o apoio dos principais líderes aeroviários.

Uma experiência

A propaganda da IMPRENSA POPULAR é um